

DIÁRIO DE NOTÍCIAS
Lisboa

26. OUT. 1979

NOSSA TERRA (A)
S. Miguel de Rio Torto

VOLANTE (O)
Lisboa

CRÓNICA FEMININA

ENSINO

Afixadas hoje em Lisboa listas de professores

São hoje afixadas as listas graduadas correspondentes à colocação de professores eventuais ou provisórios concorrentes aos «mini-concursos» no distrito de Lisboa nos grupos, subgrupos e disciplinas do ensino preparatório, com excepção de Educação Física, sendo publicadas no sábado, dia 27, as listas correspondentes aos grupos do ensino secundário com os números 19 a 30.

As listas dos restantes grupos e da disciplina de Educação Física do ensino preparatório, serão publicadas no dia 29, segunda-feira. Como se sabe, os candidatos têm dois dias para apresentar as suas reclamações após a afixação das respectivas listas, a qual deverá ser feita no impresso modelo 613 da Imprensa Nacional/Casa da Moeda, selado com um selo fiscal da importância de trinta escudos e dirigida ao delegado distrital do Ministério da Educação, por via postal.

Com o fim de facilitar a consulta pelos interessados, as listas graduadas provisórias (e apenas estas) serão afixadas na Escola Preparatória Nuno Gonçalves, Escola Comercial Ferreira Borges e Escola Industrial Fonseca Benevides, estando, na primeira daquelas escolas, afixadas a partir de sexta-feira, as listas de colocação dos professores a que se referem as posições 1, 2, 3 dos boletins da candidatura a 3.ª fase.

Faculdade de Medicina paralisa na terça-feira

A paralisação de toda a faculdade com concentração dos estudantes junto do Conselho Científico, foi decidida pela Reunião Geral de Alunos da Facul-

dade de Medicina de Lisboa, e a concentração visam exigir a alteração da decisão do Conselho Científico daquele estabelecimento de ensino, a qual sujeitava a um chumbo colectivo todos os estudantes do terceiro ano de 1978-79, na cadeira de Patologia Geral, leccionada pelo prof. Fernando Nogueira a quem os alunos não reconhecem competência pedagógico-científica, não tendo frequentado as suas aulas durante o ano lectivo transacto e tendo-se recusado a fazerem exame.

Os alunos defendem que, a semelhança do que se passou em anos anteriores, possam passar para o quarto ano, sendo a cadeira de Patologia Geral integrada no «currículo» desse ano e leccionada por outros professores. Entretanto, o actual 3.º ano está a frequentar as aulas do prof. Fernando Nogueira e terá uma reunião de curso na próxima semana para avaliar a qualidade científico-pedagógica do ensino da cadeira, embora, e desde já, esteja solidário com os alunos chumbados.

Problemas do ensino superior

O secretário de Estado do Ensino Superior, Pantoja Nazareth, recebeu os dirigentes da Associação de Estudantes da Faculdade de Letras de Lisboa, a fim de conhecer os pontos de vista daquela Associação, relativamente a inúmeros problemas que se relacionam com o ensino universitário.

Um dos elementos da direcção, Mário Roca, declarou ao «DN» que foi com «espírito dialogante e a vontade expressa de solucionar de forma eficaz a problemática da autonomia universitária»

que o secretário de Estado apreciou alguns dos pontos da agenda que lhe fora apresentada. Entre eles destacam-se o saneamento de professores após o 25 de Abril, o decreto da reestruturação das Faculdades de Letras, serviços sociais, englobando cantinas, residências e bolsas de estudo. Conselho Nacional do Ensino Superior, Conselho de Rectores da Universidade Portuguesa e Decreto de Gestão.

Em face, porém, da complexidade e extensão dos pontos a tratar, ficou acordado que a direcção da Associação de Estudantes seria novamente recebida, em data próxima.

Entretanto, Pantoja Nazareth garantiu que não procederia à reintegração dos professores afastados, cujos processos estão em estudo no Ministério, assegurando, por outro lado, que a Associação de Estudantes seria informada das conclusões do referido estudo.

A Ordem dos Médicos e o curso de medicina

A Ordem dos Médicos difundiu um comunicado em que alerta os candidatos ao curso de medicina para a situação de desemprego ou subemprego que poderão vir a enfrentar quando concluírem os seus estudos. Insurgindo-se contra a política educacional do V Governo neste sector, diz o comunicado: «O Governo deliberadamente esqueceu que tem neste momento já cerca de 1, mil médicos, dos quais cerca de 2/3 têm menos de 35 anos. Esqueceu também que existem cerca de 12 mil alunos nas escolas de medicina do País e que a nossa população pouco excede os 9 milhões de habitantes».